

SUMÁRIO – 7.1 PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE

7.	PLANO DE RELACIONAMENTO COM A POPULAÇÃO	7.1-1
7.1.	PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE	7.1-1
7.1.1.	ANTECEDENTES	7.1-1
7.1.2.	EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO....	7.1-2
7.1.2.1.	CADASTRAMENTO DOS BALCÕES	7.1-2
7.1.2.2.	CONTRATAÇÃO POR OUTROS SETORES.....	7.1-14
7.1.2.3.	ENCAMINHAMENTOS DE MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	7.1-18
7.1.2.4.	ENCAMINHAMENTOS PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL...	7.1-19
7.1.2.5.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO CADASTRAMENTO NO BALCÃO DE ATENDIMENTO DO NÚCLEO RH DO CCBM	7.1-20
7.1.2.6.	MONITORAMENTO	7.1-22
7.1.2.7.	CRONOGRAMA GRÁFICO	7.1-24
7.1.3.	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS.....	7.1-26
7.1.4.	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	7.1-26
7.1.5.	ANEXOS	7.1-27

7. PLANO DE RELACIONAMENTO COM A POPULAÇÃO

7.1. PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE

7.1.1. ANTECEDENTES

O Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante (7.1) foi um dos primeiros programas a serem implantados, ainda em 2010, visto que foi concebido para ter um papel importante no controle e monitoramento dos migrantes que afluiriam a Altamira e demais municípios.

Com o desenrolar das atividades, algumas adaptações se fizeram necessárias e dessa forma, novos balcões foram implantados e alguns desmobilizados, buscando maior eficácia no registro de interessados em se candidatar a uma oportunidade na UHE Belo Monte e, por conseguinte o levantamento do afluxo migratório na região.

Em continuidade a essa estratégia, no semestre passado, foram envidados esforços na reestruturação do balcão de atendimento localizado no RH do Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM), por conta de sua função diferenciada em relação aos demais balcões. Assim, as estratégias foram revistas e aprimoradas, de maneira que o monitoramento e o controle dos cadastrados pudessem ser acompanhados de forma imediata, a fim de incrementar a análise. Novos agentes de cadastro foram contratados e todos passaram por treinamento nos procedimentos de abordagem. Da mesma forma, a ficha cadastral foi revista e otimizada, retirando informações que o próprio CCBM pode disponibilizar a este Programa a partir de seu cadastro. Além disso, os agentes passaram a distribuir materiais educativos, integrando, dessa forma, os novos funcionários com as políticas praticadas no empreendimento e demonstrando a importância à interface com os demais projetos do PBA, notadamente em relação às noções de cidadania e educação, como propõe, dentre outros, o Programa de Educação Ambiental (7.3).

Também foi reavaliada a manutenção do balcão de atendimento de Vitória do Xingu, uma vez que este não apresentava números expressivos de cadastros.

No mês de outubro de 2013, um dos balcões de Altamira foi desmobilizado devido à transferência do Programa Capacitar para Crescer (3.3) para os canteiros de obras. Sendo assim, até o final do semestre passado havia os seguintes balcões em funcionamento:

- Em Altamira: SINE, CCBM-Núcleo RH e Terminal Rodoviário;
- Em Vitória do Xingu;
- Balcão Móvel.

7.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

7.1.2.1. CADASTRAMENTO DOS BALCÕES

O Programa 7.1 identificou a necessidade de adequações no acompanhamento na abordagem das equipes de agentes de cadastro, uma vez que novamente se identificou uma tendência de declínio do número de inscrições nos Balcões.

Desta forma, observou-se que os cadastros realizados no município de Vitória do Xingu continuam a apresentar um baixo índice de registros. De acordo com a **Figura 7.1 – 1**, após o mês de janeiro de 2012, com registro de 86 cadastros, os números raramente passaram de 5 registros mensais, diminuindo ao logo dos meses. Exceção se faz aos meses de dezembro de 2013 e março de 2014, com 12 e 33 registros respectivamente. Isso se deve ao fato da presença do Balcão Móvel no centro da cidade. Como a procura no Balcão de Atendimento fixo estava muito aquém do esperado, foi realizado um teste com a presença do Balcão Móvel, pois este chama a atenção do transeunte por não fazer parte da rotina do local. Isso se constituiu em mais uma estratégia para tentar incrementar o número de cadastros em Vitória do Xingu.

Com a confirmação de que o Balcão de Atendimento Móvel estava se mostrando mais eficaz na obtenção de novos cadastramentos, optou-se por desmobilizar o Balcão de Atendimento fixo de Vitória do Xingu no final do mês de março de 2014, e intensificar a presença do Balcão de Atendimento Móvel na sede do município, bem como dar continuidade à sua presença nas demais localidades do município (Leonardo D' Vinci e Belo Monte).

De qualquer forma, os registros nos meses subsequentes novamente apresentaram queda ou inexistência. Tal fato reflete que praticamente se esgotou a possibilidade de novos cadastros naquele município.

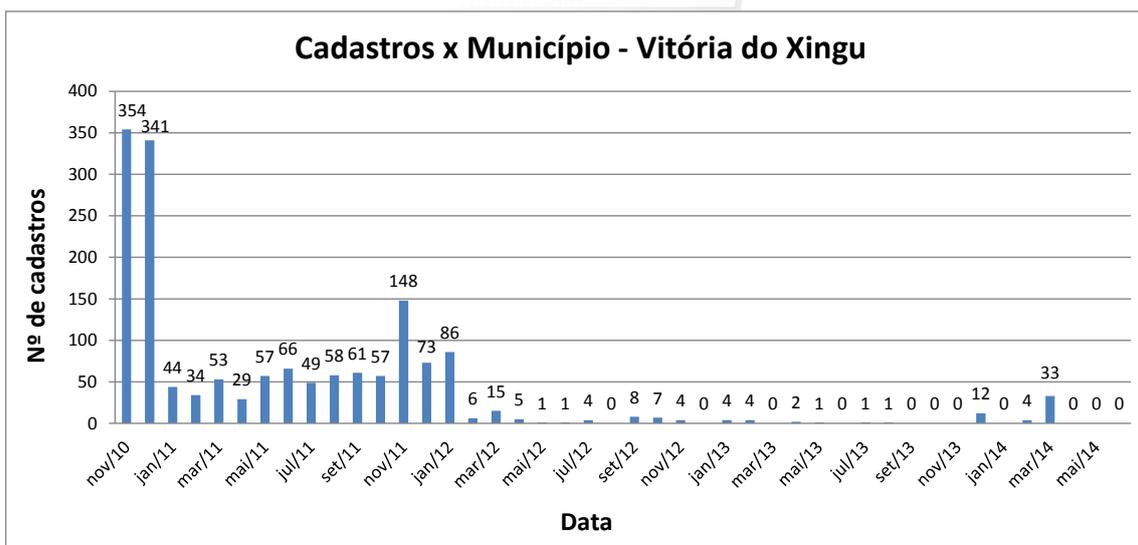


Figura 7.1 – 1 – Total de cadastros para o município de Vitória do Xingu por período (16/11/10 a 30/06/14)

Com relação aos municípios da AII, eles continuam a ser atendidos satisfatoriamente pelo Balcão Móvel. Além disso, como até o momento não há qualquer confirmação de afluxo para esses municípios por conta da UHE Belo Monte, pois, quando o Balcão Móvel está presente nessas localidades, o número de cadastros é pouco significativo em números gerais, permanece a falta de necessidade de implantação dos demais Balcões previstos no cronograma inicial.

Em cada município visitado pelo Balcão Móvel procede-se uma programação prévia, com o envio de ofícios a cada municipalidade, notificando o dia e a localização do serviço. A relação de correspondências enviadas aos municípios que receberam a visita do Balcão de Atendimento Móvel no período de janeiro a junho de 2014 é apresentada no **Anexo 7.1 – 1**.

Os seguintes municípios e respectivas localidades foram visitados no período de abrangência deste relatório. Anapu (Belo Monte do Pontal, Vila Izabel e sede); Brasil Novo (sede e Bairros – Daniel de Freitas e Cidade Alta); Medicilândia (sede, Vilas Nova Fronteira e União da Floresta); Pacajá (sede, Vilas Nazaré, Bom Jardim e Arataú); Placas (sede e Km 220); Porto de Moz (sede); Senador José Porfírio (sede, Ressaca, Itatá e Garimpo do Galo); Uruará (sede, km 140 e km 150), Vitória do Xingu (Belo Monte e Leonardo D' Vinci).

Para o município de Altamira, buscou-se intensificar as visitas às localidades tais como: Bairro Nova Altamira, Rodovia Ernesto Acioly; Bairro Brasília, Bairro Liberdade, Bairro Bela Vista. Apesar da presença de 3 Balcões de Atendimento fixos no município, a presença do Balcão Móvel em outras localidades teve por objetivo verificar o interesse e acesso do público às possíveis oportunidades de emprego intermediadas pelo Programa junto ao CCBM e, consecutivamente, subsidiar estratégias de melhoria no Programa.

A apresentação dos registros dos balcões foi desmembrada para se obter uma melhor análise do perfil dos cadastrados, em especial dos cadastros realizados no Balcão de Atendimento do Núcleo RH do CCBM. Como o próprio nome esclarece, os cadastros realizados neste balcão registram os trabalhadores que já estão em processo de contratação junto ao CCBM, ou seja, possuem uma natureza diversa dos cadastros realizados nos demais balcões. Enquanto os demais balcões continuam com a estratégia de ser uma “porta de entrada” para o empreendimento, tal qual concebido no PBA, os dados do RH tem uma finalidade diversa, cujo objetivo é aferir a evolução do perfil do trabalhador direto do CCBM.

Ressalte-se que tal procedimento tem importância para o aprimoramento da calibração dos indicadores de projeção populacional utilizados pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), visto que, os dados do RH são uma das variáveis levadas em consideração, na estimativa de população diretamente atraída pelo empreendimento, uma vez que permite identificar o perfil do migrante e de seus eventuais acompanhantes.

Portanto, como resultado, concluiu-se que, diferentemente dos relatórios anteriores, se deve apresentar os dados do Balcão do Núcleo RH de maneira separada dos demais Balcões, como se poderá notar ao longo deste Relatório.

No período de funcionamento dos Balcões, o total de registros atingiu 32.843 pessoas, conforme apresentado no **Quadro 7.1 - 1**. Ressalte-se que a totalidade dos cadastrados é repassada ao CCBM para auxiliar no processo de seleção e eventual contratação de trabalhadores que preencham o perfil de necessidade de contratações. Aproximadamente 70,76% dos cadastrados são residentes ou nascidos nos seus municípios de cadastro e vivem lá até hoje, ou que para lá se dirigiram antes de fevereiro de 2010. Já 29,24% deste total são classificados como migrantes, ou seja, 9.602 indivíduos, vide **Quadro 7.1 - 2**.

Quadro 7.1 - 1 – Total geral de cadastros por Balcão de Atendimento de novembro de 2010 a junho de 2014.

Dados dos Balcões de Atendimento Total							
Período/ dados	Balcão Altamira SINE	Balcão Altamira CCBM_ CAPACITAR	Balcão Altamira CCBM_ NÚCLEO	Balcão Altamira Rodoviária	Balcão Vitória do Xingu	Balcão Móvel	Total
nov/10	1.464				354	7	1.825
dez/10	1.289				151	914	2.354
jan/11	1.508				43	1.314	2.865
fev/11	985				31	1.452	2.468
mar/11	827				13	1091	1.931
abr/11	475				29	388	892
mai/11	481				19	953	1.453
jun/11	564				17	411	992
jul/11	545				48	502	1.095
ago/11	474				45	415	934
set/11	325				44	181	550

Dados dos Balcões de Atendimento Total							
Período/ dados	Balcão Altamira SINE	Balcão Altamira CCBM_ CAPACITAR	Balcão Altamira CCBM_ NÚCLEO	Balcão Altamira Rodoviária	Balcão Vitória do Xingu	Balcão Móvel	Total
out/11	219	353			54	221	847
nov/11	142	355			142	87	726
dez/11	46	2			72	34	154
jan/12	145	330			86	44	605
fev/12	85	564			6	145	800
mar/12	49	461			15	115	640
abr/12	80	441			5	86	612
mai/12	64	245			1	45	355
jun/12	59	265	398		1	22	745
jul/12	108	230	376		2	64	780
ago/12	52	157	623		0	101	933
set/12	41	190	536		0	39	806
out/12	80	208	477	10	3	63	841
nov/12	97	66	73	18	0	79	333
dez/12	44	15	0	9	0	24	92
jan/13	110	134	290	47	2	92	675
fev/13	36	88	12	39	0	101	276
mar/13	32	249	13	45	0	60	399
abr/13	38	210	184	38	2	156	628
mai/13	30	178	182	22	1	56	469
jun/13	92	120	74	10	0	43	339
jul/13	92	199	19	24	0	97	431
ago/13	59	134	151	25	1	99	469
set/13	151	21	179	27	0	40	418
out/13	92	0	262	23	0	51	428
nov/13	85	0	164	22	0	25	296
dez/13	28	0	90	9	0	69	196
jan/14	89	0	*	47	0	56	192
fev/14	104	0	*	42	0	129	275
mar/14	48	0	*	15	0	94	157
abr/14	92	0	*	24	0	32	148
mai/14	133	0	*	25	0	14	172
jun/14	191	0	*	28	0	28	247
Total (resid. + migrantes)	11.750	5.215	4.103	549	1.187	10.039	32.843
Registro de migrantes	2.469	2.080	3.454	495	105	999	9.602
Relação migrantes/ total de registros	21,0%	39,9%	84,2%	90,2%	8,8%	10,0%	29,2%

Fonte: CNEC WorleyParsons - Banco de Dados dos Balcões, junho de 2014.

* A partir de janeiro de 2014 os dados do Balcão do RH foram desmembrados e analisados separadamente, conforme pode ser visto no item 7.1.2.5 no quadro 7.1 – 6.

Quadro 7.1 - 2 – Total de migrantes cadastrados por Balcão de Atendimento de novembro de 2010 a junho de 2014.

Dados dos Balcões de Atendimento - MIGRANTES							
Período/ dados	Balcão 1 Altamira SINE	Balcão 2 Altamira CCBM_ CAPACITAR	Balcão 3 Altamira CCBM_ NÚCLEO	Balcão 4 Altamira Rodoviária	Balcão Vitória do Xingu	Balcão Móvel	Total
nov/10	19				0	0	19
dez/10	9				1	1	11
jan/11	25				1	1	27
fev/11	31				2	8	41
mar/11	30				0	13	43
abr/11	41				3	18	62
mai/11	64				6	40	110
jun/11	134				1	70	205
jul/11	136				5	65	206
ago/11	133				7	25	165
set/11	101				8	46	155
out/11	89	57			7	42	195
nov/11	65	69			20	19	173
dez/11	11	0			10	15	36
jan/12	55	105			10	11	181
fev/12	23	200			4	34	261
mar/12	25	176			8	31	240
abr/12	32	161			2	22	217
mai/12	15	84			1	12	112
jun/12	27	128	342		0	6	503
jul/12	57	110	278		2	10	457
ago/12	30	78	518		0	43	669
set/12	22	94	409		0	12	537
out/12	48	106	405	8	3	24	594
nov/12	56	34	71	18	0	30	209
dez/12	28	7	0	9	0	10	54
jan/13	66	62	265	41	2	22	458
fev/13	19	51	12	37	0	23	142
mar/13	22	115	13	39	0	19	208
abr/13	19	105	160	37	0	45	366
mai/13	19	59	176	19	1	17	291
jun/13	75	71	70	10	0	12	238
jul/13	70	107	19	23	0	9	228
ago/13	49	86	134	24	1	16	310
set/13	118	15	164	25	0	8	330
out/13	74	0	217	22	0	11	324
nov/13	56	0	131	17	0	6	210
dez/13	18	0	70	8	0	19	115

Dados dos Balcões de Atendimento - MIGRANTES							
Período/ dados	Balcão 1 Altamira SINE	Balcão 2 Altamira CCBM_ CAPACITAR	Balcão 3 Altamira CCBM_ NÚCLEO	Balcão 4 Altamira Rodoviária	Balcão Vitória do Xingu	Balcão Móvel	Total
jan/14	73	0	*	43	0	8	124
fev/14	84	0	*	39	0	104	227
mar/14	33	0	*	12	0	41	86
abr/14	71	0	*	22	0	13	106
mai/14	124	0	*	18	0	4	146
jun/14	173	0	*	24	0	14	211
Total (migrantes)	2.469	2.080	3.454	495	105	999	9.602

Fonte: CNEC WorleyParsons - Banco de Dados dos Balcões, junho de 2014.

* A partir de janeiro de 2014 os dados do Balcão do RH foram desmembrados e analisados separadamente, conforme pode ser visto no item 7.1.2.5, e **quadro 7.1 – 6**.

A **Figura 7.1 - 2** demonstra a constante queda no número geral de cadastros ao longo do tempo em todos os municípios visitados. De maneira geral, após a grande procura no ano de 2011, os números apresentam um comportamento de queda com picos específicos nos meses iniciais de cada ano (janeiro a maio), mas proporcionalmente menores a cada ano que passa. Tanto é assim que a curva de tendência exponencial se apresenta em constante queda.

O ano de 2010 apresenta 12,72% do total de registros. Já 2011 registrou a maior participação com percentual de 45,40% do total, contabilizando aproximadamente 15 mil cadastros. Em 2012 inicia-se um declínio nos cadastramentos, com registro de 22,96% do total. Para 2013 o percentual corresponde a 15,30% do total de cadastros no Balcão de Atendimento, confirmando a redução na procura pelo cadastramento. Essa tendência se ratifica com os percentuais apresentados para o período de abrangência deste relatório com apenas 3,62% do total.

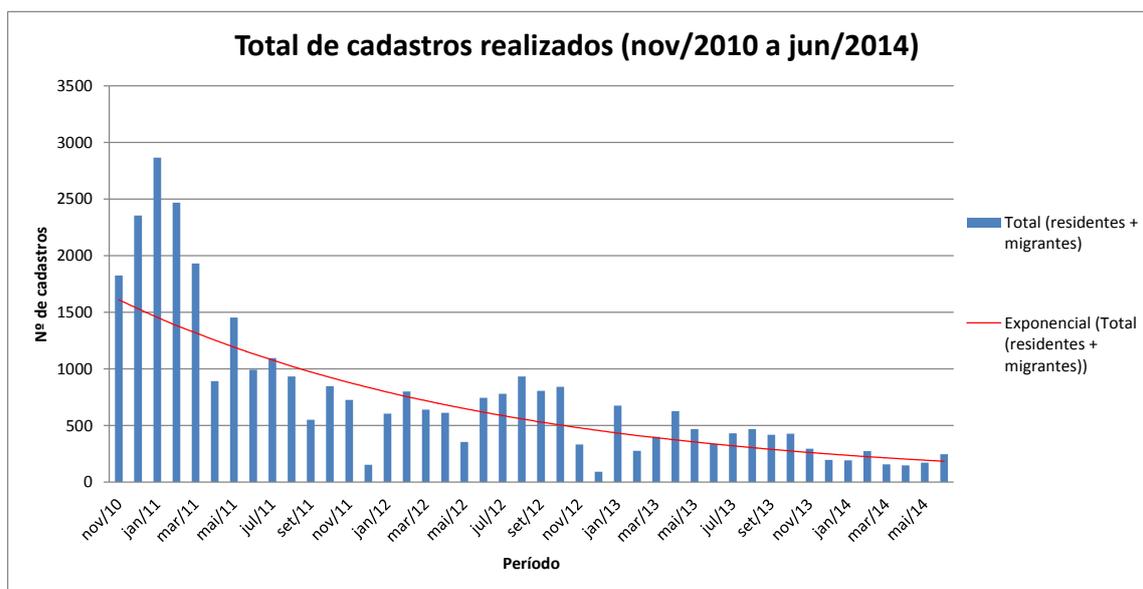


Figura 7.1 - 2 – Total de cadastros realizados, nov/2010 a jun/2014.

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

O contínuo decréscimo de cadastros pode ser constatado em Anapu, que chegou a atender 602 registros em janeiro de 2011, decaiu para 412 no mês seguinte, e para 159 em julho de 2011, após constante declínio. A partir de então, a queda se mostrou ainda mais acentuada, chegando a ser pouco menos de 70 até o final de 2011. Já em 2012, somente em agosto o número superou os 30, sendo que em muitos meses sequer houve registros. No ano de 2013 o mês de março apresentou o maior número de cadastros, com 15 registros. No período de abrangência deste relatório os registros continuaram baixos, exceção ao mês de fevereiro que apresentou 24 registros. Talvez isso se deva ao aumento na procura natural dos primeiros meses do ano, uma vez que grande parte da população busca novos empregos neste período (**Figura 7.1 – 3**).

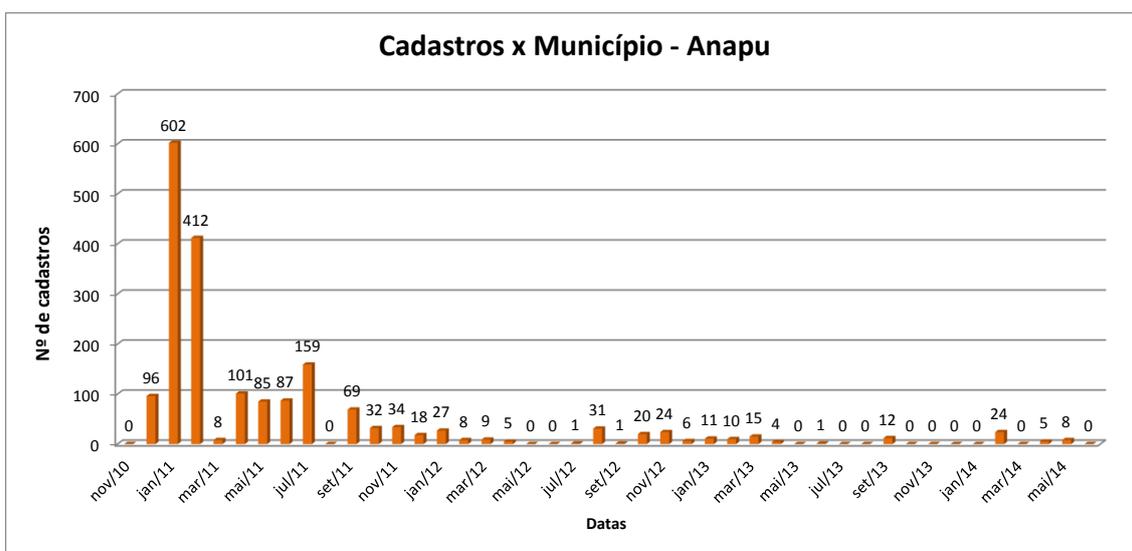


Figura 7.1 - 3 – Cadastros realizados no município de Anapu (16/11/10 a 30/06/14).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Brasil Novo apresenta uma queda mais acentuada. Os registros chegaram a 360 em março de 2011, decaíram para quase a metade (164) em junho, para 49 em agosto e, a partir de então, o número permaneceu em menos de 20 em 2012, chegando a 30 somente em outubro deste referido ano. Essa tendência de queda continua para o ano de 2013, com somente um pico de 36 cadastros em janeiro, ao passo que no segundo semestre, o máximo de registros foi 11, ocorridos em setembro e novembro. No primeiro semestre de 2014 os números continuaram baixos com apenas 5 cadastros no mês de janeiro, 10 cadastros no mês de abril e 2 no mês de junho (**Figura 7.1 – 4**).

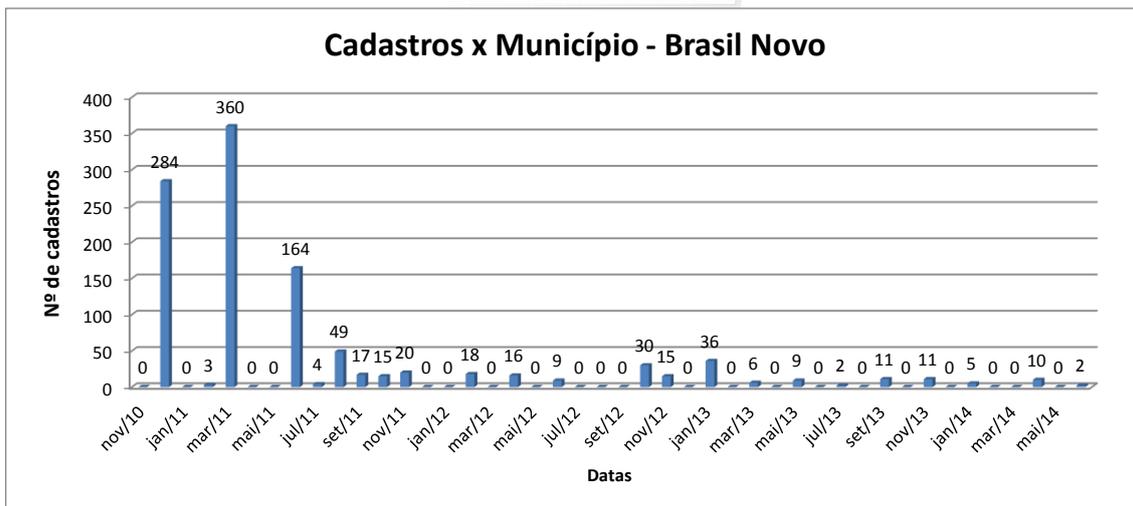


Figura 7.1 - 4 – Cadastros realizados no Município de Brasil Novo (16/11/10 a 30/06/14).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Em Senador José Porfírio, os registros atingiram 483 em fevereiro de 2011, decaíram para 128 em junho e para 67 em agosto. Em 2012, os cadastrados chegam a 45 apenas em abril, sendo que em outubro chegou a 19, mas em dezembro foi de apenas 2 registros. No ano de 2013 o máximo registrado foram 37 cadastros em dezembro. De janeiro a junho de 2014 foram registrados apenas 28 cadastros, sendo 16 em março e 12 em junho (Figura 7.1 – 5).

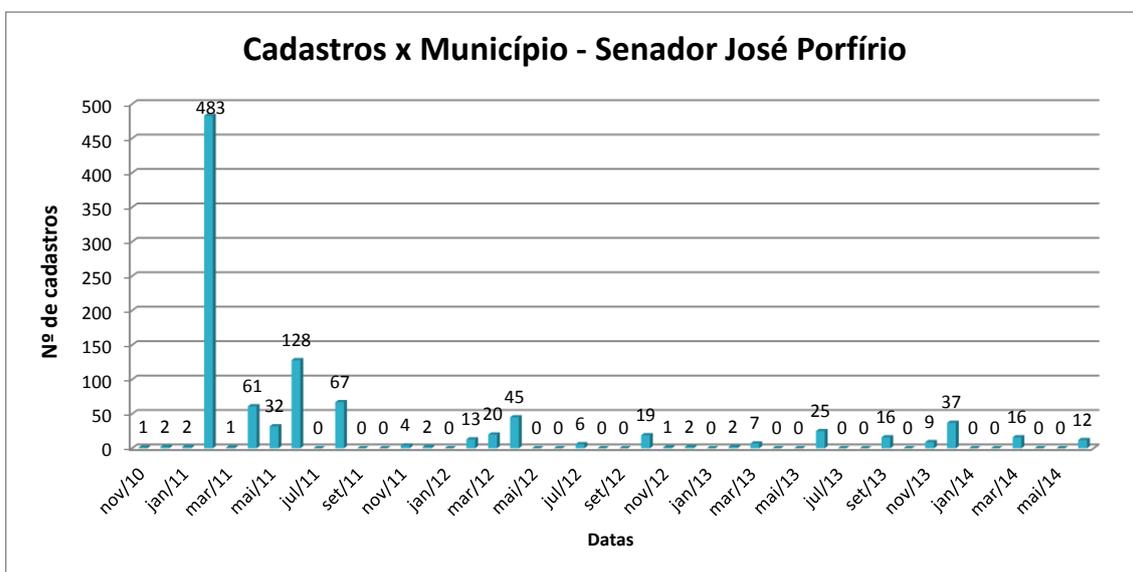


Figura 7.1 - 5 – Cadastros realizados no município de Senador José Porfírio (16/11/10 a 30/06/14).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Uruará apresentou 248 registros em janeiro de 2011, 235 em março e decaíram para 108 em julho. A partir de então a queda brusca se manteve e somente em janeiro de 2012 chegou a 14 registros, sendo que nos demais meses foi de 6 em abril e apenas um em agosto. Para 2013 os registros tiveram alta considerável nos meses de fevereiro e abril, com 68 e 32 registros respectivamente. Para o período de

abrangência deste relatório, os números se apresentaram ainda menores, com pequenos picos em janeiro e abril, com 7 e 11 cadastros respectivamente. Mais uma vez nota-se a tendência de maior procura nos meses iniciais de cada ano (**Figura 7.1 - 6**).

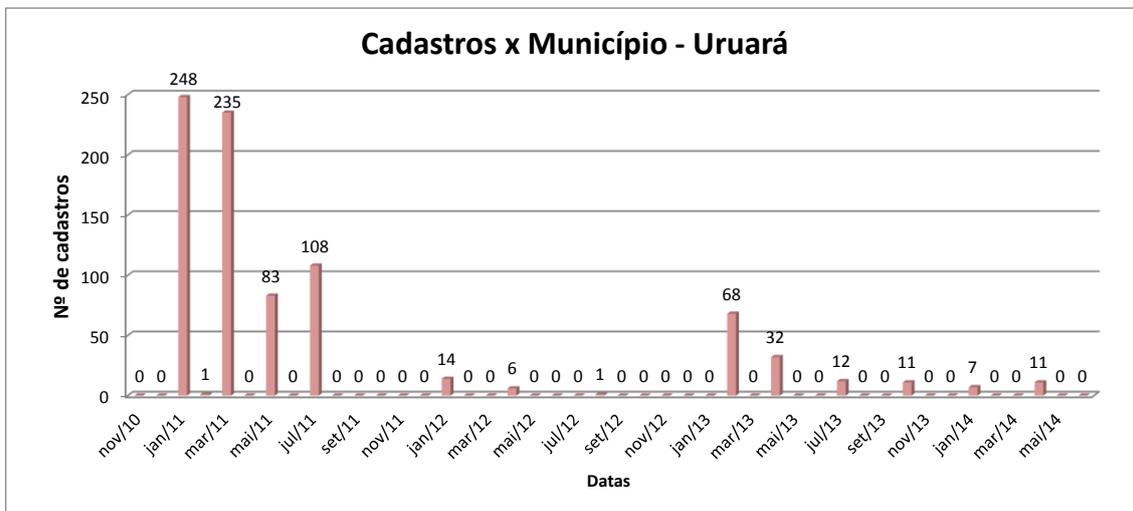


Figura 7.1 - 6 – Cadastros realizados no município de Uruará (16/11/10 a 30/06/14).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Em Porto de Moz houve 405 cadastros em abril de 2011, mas esse número já decaiu para 107 no mês de junho. Em 2012 houve apenas 11 cadastros em fevereiro, 3 em maio, 32 em julho e 4 em dezembro. Em 2013 registrou-se uma alta chegando a 26 cadastros no mês de março. No segundo semestre houve apenas 21 registros em agosto e 12 em outubro. Entre os meses de janeiro e junho de 2014, registra-se 13 cadastros em janeiro e somente 2 em abril (**Figura 7.1 – 7**).

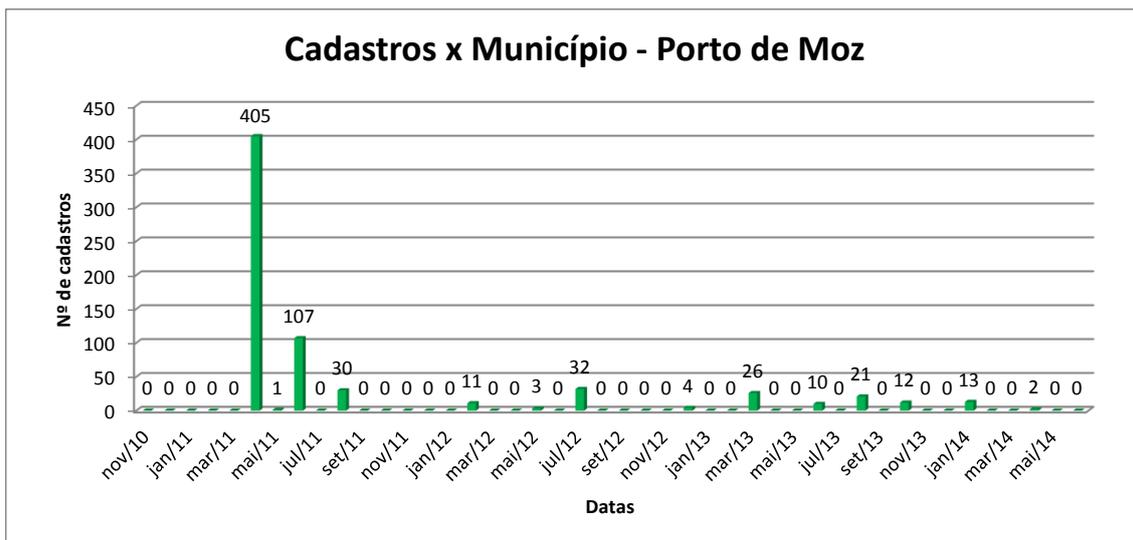


Figura 7.1 - 7 – Cadastros realizados no município de Porto de Moz (16/11/10 a 30/06/14).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Quanto a Pacajá, houve 485 registros em fevereiro de 2011, mas esse número decaiu para 226 em abril, para 136 em maio, aumentou para 267 em julho para, a partir de então, um constante declínio. As exceções foram os meses de março de 2012, com apenas 28 registros, abril com 14, e setembro com 13 cadastros. Em 2013 se manteve a tendência de poucos registros, exceção ao mês de agosto que apresentou 53 cadastros. Já em 2014, novamente se percebe uma maior procura nos primeiros meses do ano, com registro de 29 cadastros em janeiro, 19 em março e 12 em junho (Figura 7.1 – 8).

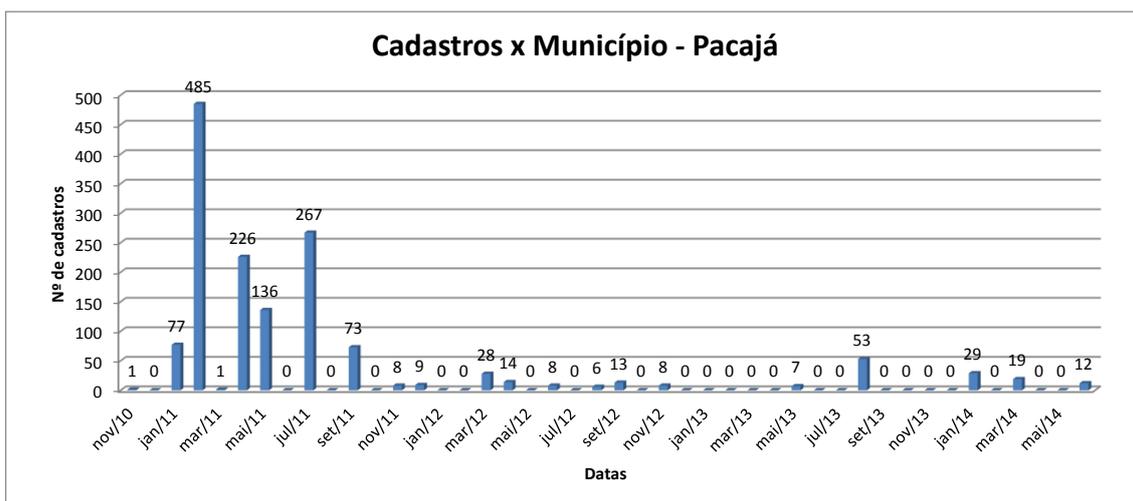


Figura 7.1 - 8 – Cadastros realizados no município de Pacajá (16/11/10 a 30/06/14).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Quando se analisa o número de migrantes por semestre em relação ao total de cadastros de migrantes, nota-se que o seu número apresentou pico de aproximadamente 26,25% do total no primeiro semestre de 2012, com 2.520 cadastros. Entretanto nos semestres seguintes percebe-se uma redução do percentual de migrantes, com 17,73% para o primeiro semestre de 2013, 15,80% no segundo semestre de 2013 e 9,37% para o período de abrangência deste relatório. (Figura 7.1 – 9).

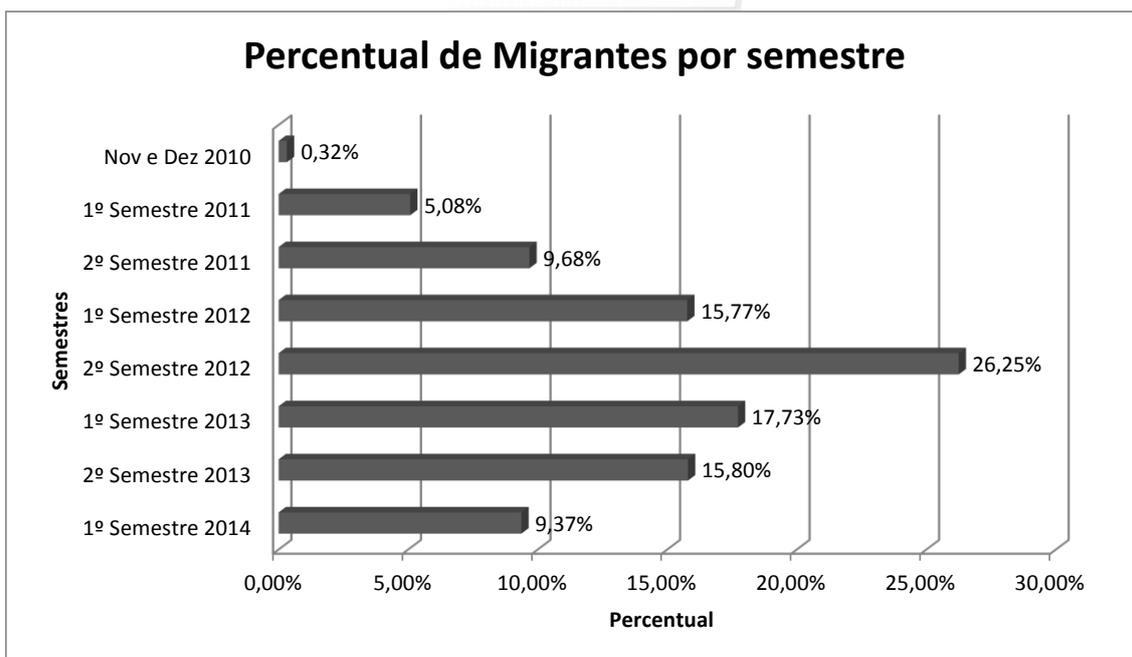
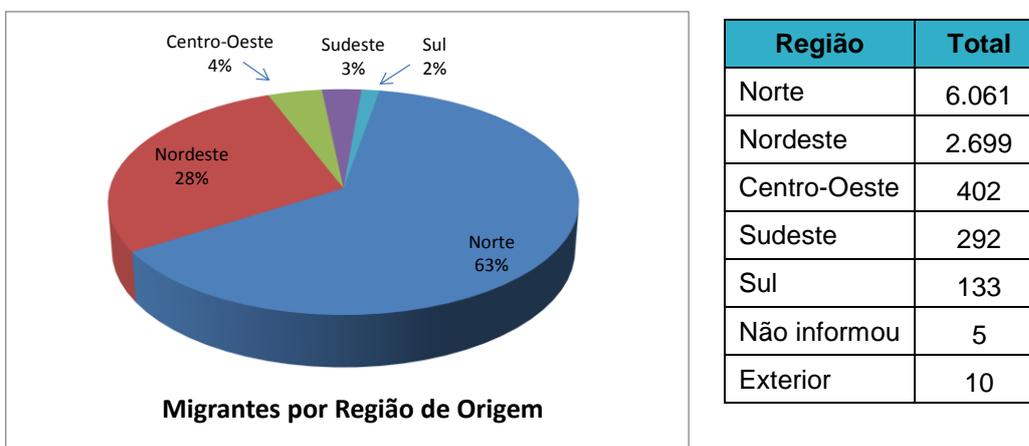


Figura 7.1 - 9 – Percentual de Migrantes no Cadastro, por semestre, 2010 a junho/2014

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Quanto à região de origem dos migrantes, definidos no PBA como aqueles que chegaram ao município após 1º de Fevereiro de 2010, aproximadamente dois terços são da própria Região Norte, seguido pelo Nordeste com pouco mais de um quarto do total. Do Centro-Oeste vieram 4%, do Sudeste aproximadamente 3% e do Sul apenas 2% (**Figuras 7.1 – 10**).



Figuras 7.1 - 10 – Migrantes por região de Origem (Nov/2010 a 30/06/2014)

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Já em relação ao Estado de origem, ao se desconsiderar os migrantes que passaram pelo Balcão do Núcleo RH do CCBM a partir de janeiro de 2014, e que serão apresentados separadamente, nota-se que cerca de 50% dos que passaram pelo Balcão são do próprio Pará, seguido pelo Maranhão, com aproximadamente 18%. O percentual dos demais estados não é estatisticamente significativo, porquanto apenas os estados do Tocantins e Rondônia chegam a ter aproximadamente 4% do total, cada (**Quadro 7.1 – 3**).

Quadro 7.1 - 3 – Estado de Origem dos cadastrados nos Balcões de Atendimento: comparativo entre dados do 5º e do 6º Relatório Consolidado – total e percentual

REGIÃO	ESTADO	TOTAL (5ºRCS)	%	TOTAL (6ºRCS)	%
Norte	AC	17	0,2%	17	0,18%
	AM	124	1,4%	137	1,43%
	AP	190	2,3%	206	2,14%
	PA	4.390	50,4%	4.843	50,44%
	RO	364	4,3%	387	4,03%
	RR	44	0,5%	46	0,48%
	TO	397	4,5%	425	4,43%
Nordeste	AL	59	0,7%	64	0,67%
	BA	157	1,8%	168	1,75%
	CE	91	1%	101	1,05%
	MA	1.505	17,5%	1.707	17,78%
	PB	21	0,3%	22	0,23%
	PE	114	1,3%	126	1,31%
	PI	332	3,8%	389	4,05%
	RN	31	0,4%	35	0,36%
	SE	74	0,9%	87	0,90%
Centro-Oeste	DF	33	0,4%	33	0,34%
	GO	211	2,5%	229	2,38%
	MS	32	0,4%	35	0,36%
	MT	97	1,2%	105	1,09%
Sudeste	ES	28	0,3%	30	0,31%
	MG	99	1,1%	102	1,06%
	RJ	27	0,3%	30	0,31%
	SP	123	1,4%	130	1,35%
Sul	PR	85	1%	87	0,91%
	RS	16	0,2%	18	0,19%
	SC	26	0,3%	28	0,29%
Exterior	Suriname	2	0%	2	0%
	França	1	0%	1	0%
	Argentina	1	0%	1	0%
	Irlanda	1	0%	1	0%
	Espanha	3	0%	3	0%
	Haiti	2	0%	2	0%
Não informou		5	0%	5	0%
Total		8.702	100%	9.602	100%

Quanto ao perfil do estado civil dos cadastrados nota-se uma situação equilibrada, na qual aproximadamente 50% são solteiros, enquanto 47% são casados ou se encontram em união estável, conforme demonstra o **Quadro 7.1 – 4** abaixo.

Quadro 7.1 - 4 – Estado Civil no Cadastro, por situação de residência, %, 2010 a junho/2014.

ESTADO CIVIL	MIGRANTE	RESIDENTE	TOTAL (MIGRANTE + RESIDENTE)
Solteiro	50,30%	50,54%	50,49%
Casado	23,68%	30,56%	29,08%
Divorciado	2,22%	1,90%	1,97%
Viúvo	0,50%	0,60%	0,58%
União estável	23,30%	16,40%	17,88%
Total geral	100%	100%	100%

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

7.1.2.2. CONTRATAÇÃO POR OUTROS SETORES

Para a verificação da contratação por outros setores foi estabelecida uma metodologia de pesquisa baseada em amostra aleatória, capaz de subsidiar este programa com informações referentes aos indivíduos cadastrados não selecionados pelo CCBM e para os quais não há registro de outra procura aos balcões além do cadastro inicial.

A primeira pesquisa amostral semestral foi direcionada especificamente aos migrantes cadastrados nos Balcões. Todavia, o PBA se refere ao controle de contratações por outros setores do público cadastrado em geral, que se constitui tanto de migrantes quanto de moradores locais. Dessa forma, constatou-se a necessidade de se realizar pesquisas semestrais alternadas, isto é, como a primeira foi realizada com os migrantes (1º semestre de 2013), a segunda foi voltada à população local (2º semestre de 2013). Assim, esta pesquisa amostral analisada abaixo foi realizada com os migrantes cadastrados.

A análise crítica dessa pesquisa poderá mostrar eventuais correções de rumo a ser implantadas no Programa, no sentido de incrementar a sua eficácia, de acordo com o que foi preconizado no PBA.

Na pesquisa são levantadas informações via telefone para cada indivíduo sorteado, considerando uma amostra composta por quinhentos indivíduos, sendo que são realizados, no mínimo, três contatos, caso o primeiro contato não obtenha sucesso. Para cada indivíduo são levantadas informações como: se ele ainda se encontra na cidade; se está trabalhando; qual a(s) atividade(s) desenvolvida(s); onde está trabalhando; se o trabalho está relacionado ao CCBM ou à Norte Energia; qual o tempo que está no trabalho; se tem registro em carteira entre outras.

Os dados levantados com a terceira pesquisa amostral mostram que dos 500 indivíduos sorteados, 234 foram contatados, ou aproximadamente 46,8%. Os demais não puderam ser localizados, mesmo com pelo menos três tentativas de contato.

Dos 234 localizados, aproximadamente 49% está trabalhando, ou 114 indivíduos, conforme **Figura 7.1 – 11**. Dos 120 desempregados, mais da metade (51,66%) não se encontra mais no município de Altamira, ou seja, retornaram à cidade de origem após não conseguir uma oportunidade de emprego.

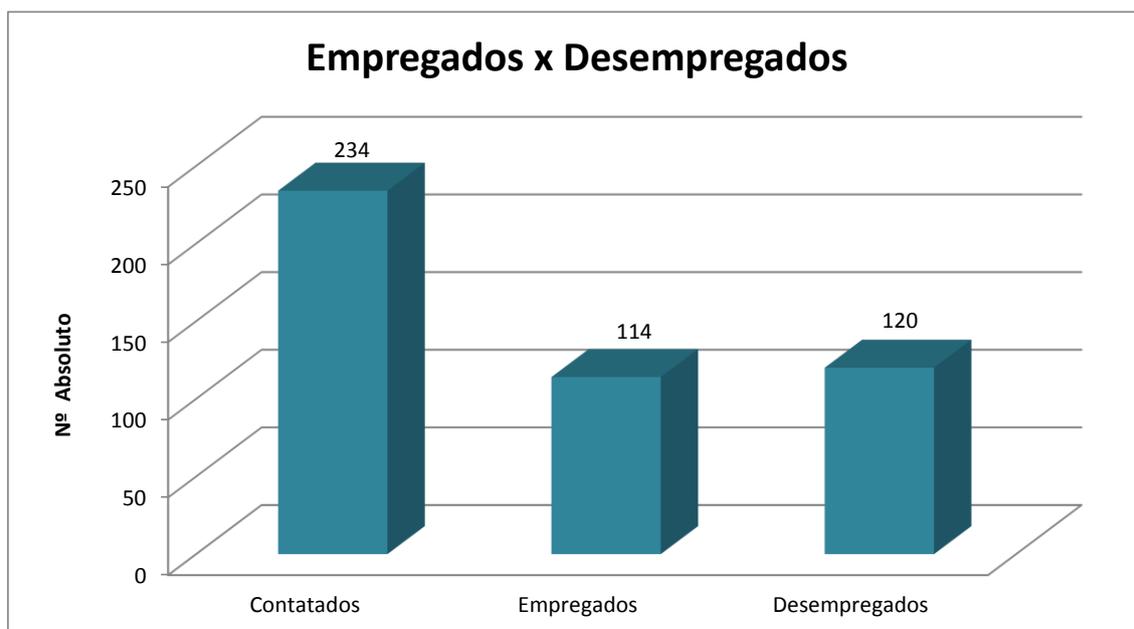


Figura 7.1 - 11 – Percentual de empregados na 3ª Pesquisa Amostral (1º semestre de 2014).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Dos cadastrados que informam estar empregados, aproximadamente 51,75% dizem prestar serviços para a Norte Energia (59), sendo que destes, 44 ou próximo a 74% são contratados do CCBM. As tentativas de contato consideraram horários de ligação diferentes, bem como dias da semana também distintos, contemplando, inclusive, finais de semana.

A maioria dos entrevistados que estão empregados, aproximadamente 76% (87 de 114), possui registro na carteira de trabalho, conforme demonstra a **Figura 7.1 -12**.

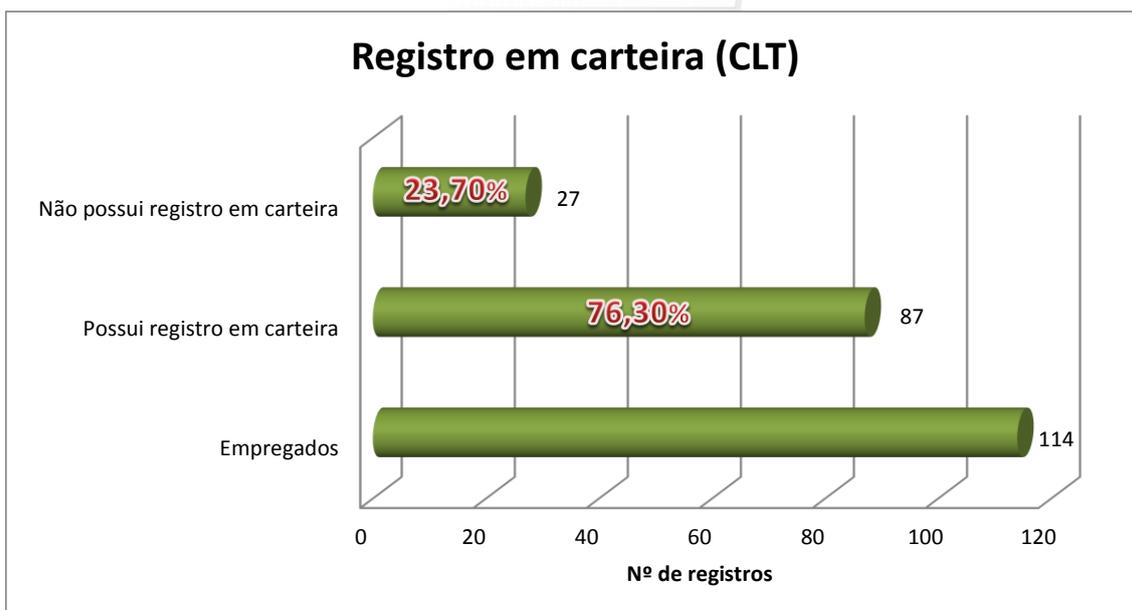


Figura 7.1 - 12 – Número de cadastrados com registro em carteira de trabalho na 3ª Pesquisa Amostral (1º semestre de 2014).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Essa proporção de pessoas ocupadas com trabalho formal que passaram pelo Balcão de Atendimento se mostra totalmente diversa da média da região Norte, e denota a influência direta do empreendimento sobre parte da população que procurou os Balcões. Para se ter ideia dessa proporção de 76% com carteira assinada, um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2011¹ apontou que, na região Norte, apenas 33,06% dos empregos eram formais, ante 63,2% de empregos informais, havendo mais 3,74% de empregadores. Evidentemente há um viés nessa proporção obtida pela pesquisa, visto que se trata de população primordialmente interessada em trabalhar no empreendimento que, evidentemente, se constitui em sua totalidade de trabalho formal. Mas, de qualquer maneira, a instalação do empreendimento com certeza trouxe uma quebra de paradigma, visto que certamente houve aumento na proporção de empregos formais em todos os demais setores da economia local.

Outro dado que merece destaque na Pesquisa Amostral realizada com os migrantes é o tempo de serviço nos novos empregos: aproximadamente 73% dos entrevistados está há menos de 6 meses empregado, o que denota que se tratam de empregos recentes, conforme **Figura 7.1 – 13**.

¹ Comunicados IPEA nº 88 (27/04/2011) – Características da formalização do mercado de trabalho brasileiro entre 2011 e 2009.

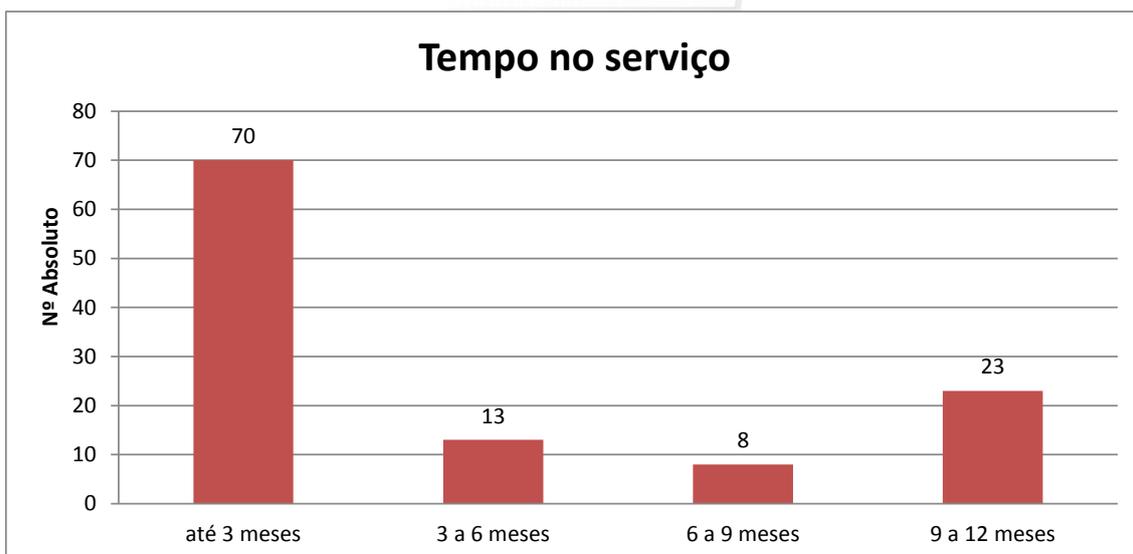


Figura 7.1 - 13 – Tempo de contratação na empresa, 3ª Pesquisa Amostral (1º semestre de 2014).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Um dado interessante da pesquisa demonstra que dos 234 contatados, 146 continuam residindo em Altamira, ou aproximadamente 62%. Desse percentual constata-se que 57% residem com algum familiar, entretanto pouco mais de 36%, 53 trabalhadores, trouxeram seus filhos para residirem com eles. A soma de todos os filhos que vieram com os 53 entrevistados é de 96 crianças, conforme **Figura 7.1 - 14**.

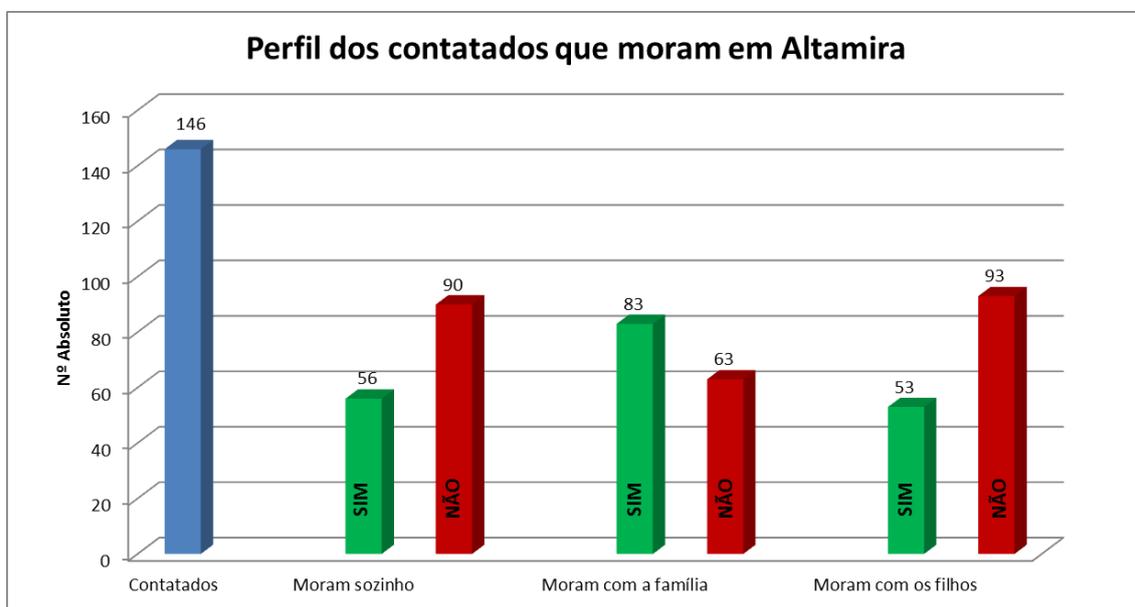


Figura 7.1 - 14 – Perfil dos contatados que moram em Altamira, 3ª Pesquisa Amostral (1º semestre de 2014).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

7.1.2.3. ENCAMINHAMENTOS DE MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Uma função que deve ser destacada em relação aos Balcões de Atendimento de Altamira é o seu papel de identificação de eventuais migrantes que necessitem de acompanhamento pelo Núcleo de Atendimento Social às Comunidades Interferidas e ao Migrante quanto pela Casa de Acolhimento do Migrante de Altamira, principalmente através do Balcão da Rodoviária, visto que se trata do local onde os migrantes sem colocação ou local de permanência tendem a se cadastrar.

Para tanto, realiza-se uma atualização periódica com os técnicos dos Balcões, particularmente em relação aos critérios de identificação de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Os migrantes costumam se hospedar em alojamentos, hotéis, casas alugadas ou casas de amigos. Ao todo, essas opções respondem por 88,60% das respostas. Declararam-se sem teto 285 pessoas, ou seja, 4,63% dos migrantes. Comparando-se com os indivíduos residentes, apenas 6 se declararam na mesma condição.

Para o período de abrangência deste relatório, o Programa fez 53 encaminhamentos para atendimentos pelo Projeto 4.6.2, sendo estes encaminhamentos com periodicidade mensal, quando não se constata uma situação emergencial que necessite intervenção imediata. Destes, 100% são homens, aproximadamente 60% têm menos que 40 anos e 50% são solteiros. Claramente não se trata de mera coincidência este perfil masculino, solteiro, ou desacompanhado e jovem. Trata-se do próprio perfil da migração em geral.

Quanto aos casos passíveis de atendimento social, ao se constatar situações de vulnerabilidade social, eles foram encaminhados ao Núcleo de Atendimento Social de Altamira, serviço criado por meio de Convênio entre a Norte Energia e a Prefeitura Municipal, e concebido dentro do Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2). Para os encaminhamentos feitos e já atendidos pelo Projeto 4.6.2, segue abaixo **Quadro 7.1 – 5**.

Cabe destacar o baixo índice de migrantes em situação de vulnerabilidade social, pois dos 900 migrantes cadastrados no período de abrangência deste relatório, apenas 53, ou 5,89% foram identificados com este perfil. Provavelmente isso se deva à elevada oferta de empregos no município, que seria obtido de forma relativamente sem problemas pelo migrante, o que diminuiria a pressão sobre o sistema de atendimento social de Altamira.

Quadro 7.1 – 5 – Resultado do atendimento aos migrantes pelo Projeto 4.6.2 dos casos encaminhados pelo Programa 7.1 nos últimos dois semestres (Balcão de Atendimento)

PROGRAMA 7.1	JULHO/2013 A DEZEMBRO/2013		JANEIRO/2014 A JUNHO/2014		TOTAL	%
	ENCAMINHAMENTOS: 007 A 012	%	ENCAMINHAMENTOS: 013 A 017	%		
Ligações não atendidas/Caixa Postal	51	56,67	32	60,38	83	58,04
Número informado não confere	1	1,11	3	5,66	4	2,80
Sem fone para contato	1	1,11	0	0,00	1	0,7
Já estão trabalhando	5	5,56	8	15,10	13	9,10
Retorno para a cidade de origem por conta própria	15	16,67	3	5,66	18	12,58
Retorno para outra cidade	2	2,22	3	5,66	5	3,49
Ainda no Município a procura de emprego/acompanhamento	6	6,67	1	1,88	7	4,89
Busca ativa/mas não localizado	9	10,00	1	1,88	10	7,00
Não é publico alvo	0	0,00	2	3,78	2	1,40
TOTAL DE ENCAMINHAMENTOS	90	100	53	100	143	100

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

7.1.2.4. ENCAMINHAMENTOS PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Conforme apresentado no 5º RCS, outra função do Programa 7.1 é o encaminhamento da atualização do banco de dados ao Programa Capacitar para Crescer (3.3), do CCBM. O fluxo de informações acordado entre o Programa 3.3 e o Programa 7.1 possibilita que o CCBM capacite profissionais que possui interesse em contratar. Entretanto, com a transferência do Programa Capacitar para Crescer (3.3) para os canteiros de obras no mês de outubro de 2013, se fez necessária a reestruturação do fluxo de informações entre o Balcão e o CCBM. O Balcão de Atendimento situado em suas instalações iniciais foi fechado.

A entrada de novos alunos para o Programa Capacitar está ocorrendo por meio do Núcleo RH do CCBM e estes são contratados como aprendizes. O Programa 7.1 não foi prejudicado quanto à entrada de novos cadastrados no banco de dados, uma vez que este já possui um Balcão de Atendimento situado no Núcleo RH do CCBM, inclusive com recente aporte de colaboradores e mudança na abordagem para agilizar o cadastramento.

7.1.2.5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO CADASTRAMENTO NO BALCÃO DE ATENDIMENTO DO NÚCLEO RH DO CCBM

O Balcão de Atendimento localizado junto ao RH do CCBM iniciou suas atividades no mês de junho de 2012, na época no local denominado SIENPA. Após a mudança de local para o Núcleo de RH do CCBM, localizado no bairro Alberto Soares, e de acordo com a dinâmica de trabalho do novo local, verificou-se a necessidade de adequação do formulário de cadastramento, o qual foi revisto e otimizado. Essa nova versão do formulário foi utilizada a partir de 22 de outubro de 2013, dentro das atividades de reestruturação que este balcão passou.

Como já descrito no 5º Relatório Consolidado, no sentido de aprimorar a interface com o CCBM, as estratégias foram revistas e aprimoradas, de maneira que o monitoramento e o controle dos cadastrados pudessem ser acompanhados de forma imediata, a fim de incrementar a análise.

Dessa forma, o número de agentes de cadastro e equipamentos foi redimensionado a fim de atender à demanda de maneira mais eficiente e ágil no cadastro dos contratados. Novos agentes de cadastro foram contratados e todos passaram por treinamento nos procedimentos de abordagem, bem como estão identificados com coletes específicos de cor diferenciada. Dado o procedimento de contratação do CCBM, no qual o candidato passa por diversos setores, os agentes de cadastro atuam de forma mais proativa, abordando os candidatos nas filas de espera e os identificando com selos adesivos, a fim de evitar a repetição no cadastramento.

Saliente-se, também, que de acordo com o CCBM, todas as pessoas recrutadas nos polos externos de Marabá e Belém passam obrigatoriamente pelo Núcleo RH do CCBM. Sendo assim e levando-se em consideração a reestruturação do Balcão de Atendimento do Núcleo RH, a totalidade dos novos contratados são cadastrados pelo Balcão de Atendimento.

Como já destacado neste relatório, o objetivo desse cadastramento foi o de manter atualizado o perfil dos migrantes contratados diretamente pelo CCBM, cujas informações subsidiam a calibração da projeção populacional realizada pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), aprimorando constantemente seus cálculos. Além disso, as últimas duas projeções populacionais, apresentadas nos dois últimos Relatórios Consolidados já se utilizam dessas informações repassadas pelo Programa 7.1.

Nesse sentido, as informações mais estratégicas não se referem ao total de migrantes cadastrados, visto que os dados consideram apenas as contratações, e não as demissões, visto que essa não é a função ou objetivo do cadastro do RH do CCBM. Os dados mais importantes são relacionados ao perfil do migrante, isto é, o percentual de quantos vêm a Altamira sozinhos, acompanhados pelo cônjuge, outros parentes/amigos e pelos filhos. Com isso, a projeção pode utilizar dados concretos do perfil do diretamente contratado, bem como através de tais dados, o Programa 7.4 pode avaliar de forma mais precisa os eventuais impactos em equipamentos públicos, de parte dos migrantes que chegam à região, particularmente em Altamira.

Ressalte-se que, anteriormente ao acesso aos dados completos do perfil do migrante diretamente contratado pelo CCBM, a projeção demográfica utilizava hipóteses conservadoras acerca do número de acompanhantes desses trabalhadores. Utilizava-se um percentual hipotético de 10% de acompanhantes (1 em cada 10). Quando se obteve os dados atuais, constatou-se que esse percentual é muito menor, ou seja, na realidade apenas 0,77% (106) dos migrantes diretamente contratados traz filhos, enquanto outros 1,11% (154) trazem cônjuge (**Figura 7.1-15**). Em outros termos, o impacto dos diretamente contratados nos equipamentos sociais, notadamente nas vagas por escolas, é significativamente menor que aquele calculado nas primeiras projeções. Portanto, a própria projeção demográfica pode ser aprimorada.

Assim, de acordo com as especificidades desse público, a apresentação dos dados separados dos demais cadastrados mostra as seguintes cifras:

Quadro 7.1 – 6 – Dados do Balcão de Atendimento do Núcleo RH do CCBM (1º semestre 2014).

DADOS DO BALCÃO DE ATENDIMENTO DO NÚCLEO RH DO CCBM		
MESES	TOTAL (RESIDENTES + MIGRANTES)	MIGRANTES
Janeiro 2014	1.264	1.242
Fevereiro 2014	1.761	1.694
Março 2014	2.319	2.189
Abril 2014	3.198	3.052
Mai 2014	2.912	2.801
Junho 2014	2.582	2.441
Total	14.036	13.419

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

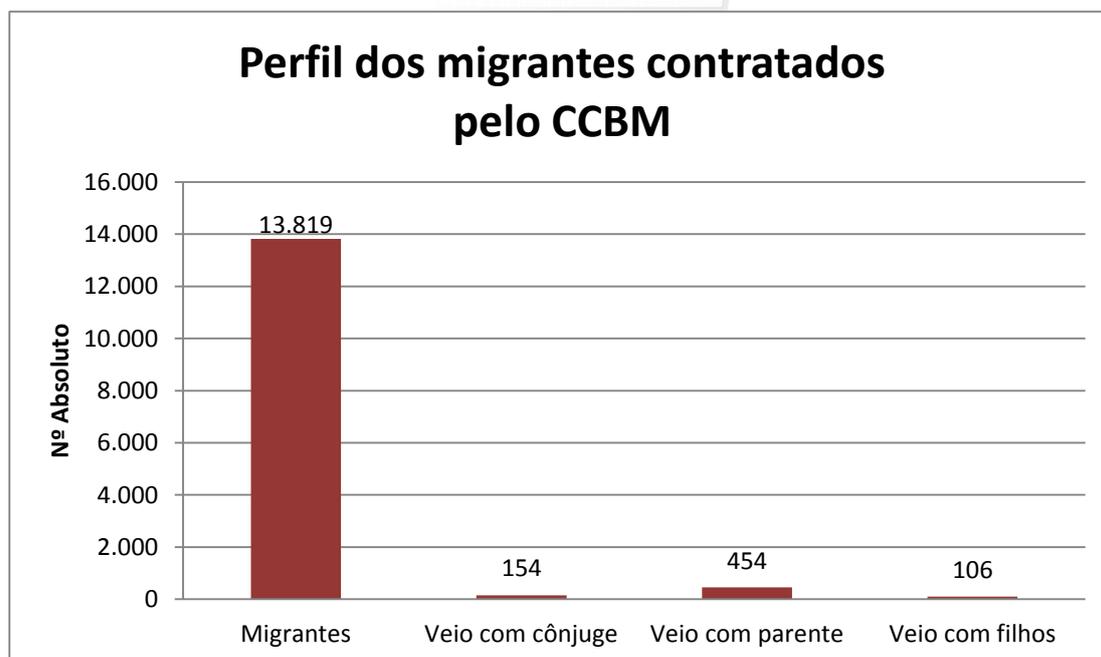


Figura 7.1 - 15 – Perfil dos migrantes contratados pelo CCBM (22/10/2013 a 30/06/2014)

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

7.1.2.6. MONITORAMENTO

Segundo o PBA, este Programa seria responsável pelo monitoramento de inúmeros aspectos relacionados ao afluxo populacional. Como já ressaltado nos relatórios anteriores, com a reestruturação de alguns programas, a projeção populacional passou a ser realizada pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4). Além disso, há menção a uma série de outros indicadores, listados a seguir, que são monitorados por inúmeros outros Programas.

Dessa forma, os indicadores de monitoramento listados no PBA se encontram na seguinte situação:

- Número de cadastros de migrantes: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste 6º Relatório Consolidado Semestral.
- Número de cadastros de residentes locais: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste 6º Relatório Consolidado Semestral.
- Número total de cadastrados contratados: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste 6º Relatório Consolidado Semestral.
- Para este indicador foi solicitado o reestabelecimento do fluxo de informações, conforme apresentado nos Encaminhamentos para a Qualificação Profissional.

- Número de cadastrados contratados pelas obras do empreendimento: está sendo acompanhado pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).
- Número de cadastrados contratados por outros setores: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste 6º Relatório Consolidado Semestral.
- Número de migrantes encaminhados à sua cidade de origem: está sendo desenvolvido por este Programa, juntamente com o Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2).
- Número de novos domicílios: esse dado trata de um indicador em que não é possível se conhecer o número exato, visto que o número de construções sem registro se mostra significativo. De qualquer maneira, o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) está monitorando o número de novas construções nos cinco municípios da AID.
- Número de atendimentos em hospitais, prontos-socorros e unidades básicas de saúde: trata-se de um item analisado pelo Programa de Incentivo à estruturação da Atenção Básica de Saúde (8.1) e pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4). Trata-se de um indicador a ser analisado com cuidado, visto que o aumento da oferta de serviços provoca naturalmente o aumento de atendimentos. Portanto, não há nexos causal entre aumento de atendimentos e aumento de afluxo populacional, porquanto o déficit de atendimento à demanda reprimida mascara a situação.
- Número de novas matrículas escolares efetuadas: o monitoramento é realizado mensalmente pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), cuja análise de suficiência de vagas serve de subsídio ao Projeto de Recomposição/Adequação de Infraestrutura e serviços de educação (4.8.1).
- Número de alunos que solicitaram matrículas e não foram atendidos por ausência de vagas: o monitoramento realizado pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) demonstra que não há alunos fora das salas de aula por falta de vagas, por conta do afluxo populacional da UHE Belo Monte.
- Número de famílias que solicitaram benefício de programas sociais: este indicador está sendo acompanhado tanto por este Programa quanto pelo Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2) e pelo Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1).

- Número de beneficiários de programas sociais: este indicador é monitorado pelo Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1).
- Número de ligações de energia elétrica para fins residenciais: este indicador é monitorado pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), porém, este indicador deverá ser excluído da análise do Programa 7.4, pois a concessionária de energia elétrica estadual informou que não irá disponibilizar os dados. Maiores detalhes podem ser verificados no relatório do Programa 7.4.

Quadro 7.1 - 7 – Relação de Produtos Encaminhados ao Ibama ou outros órgãos no Período do 6º RC

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao Ibama no período de vigência deste relatório					

7.1.2.7. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO: 7.1 Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante

Atividades Produtos		Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental) Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista Início geração comercial da 1ª UG Enchimento Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo) Entrada operação última UG da CF Início geração comercial CF																							
		2011				2012				2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO																									
7	PLANO DE RELACIONAMENTO COM A POPULAÇÃO																								
7.1	Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante																								
1	Balcões implantados																								
1.1	Altamira (concluído em 2010)																								
1.2	Vitória do Xingu (concluído em 2010)																								
1.3	Balcão Móvel (concluído)																								
1.4	Anapu																								
1.5	Brasil Novo																								
1.6	Senador Jose Porfírio																								
1.7	Uruará																								
1.8	Porto de Moz																								
1.9	Pacajá																								
1.10	Altamira (CCBM-Capacitar)																								
1.11	Altamira (CCBM-SIENPA)																								
1.12	Altamira (Terminal Rodoviário)																								
2	Seleção de pessoal para atuação nos balcões selecionados																								
3	Treinamento dos selecionados para desempenhar as funções de Agente e Orientação de Cadastro																								
4	Treinamento - Agentes para operação do sistema de cadastro eletrônico																								
5	Desenvolvimento de sistema para Cadastro Eletrônico (Ficha Eletrônica)																								
6	Compilação dos dados cadastrais para base única das fichas de cadastro, manuais ou eletrônicas																								
7	Reuniões periódicas para avaliação do andamento das atividades dos balcões																								
8	Implantação de estrutura física - Coordenação Local do Programa																								
9	Implantação da Central de Monitoramento																								
9.1	Solicitação de acesso às informações																								
9.2	Desenvolvimento de Sistema de Monitoramento																								
9.3	Contratação de Equipe Técnica																								
9.4	Treinamento da Equipe Técnica																								
9.5	Alimentação do banco com dados e informações Sec., Prim. Balcões																								
9.6	Comunicação do Alerta Populacional (se ocorrer)																								

PACOTE DE TRABALHO: 7.1 Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante

Atividades Produtos		Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental) Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista Início geração comercial da 1ª UG Enchimento Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo Entrada operação última UG da CF Início geração comercial CF																							
		2011				2012				2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
10	Acompanhamento dos encaminhamentos/retornos feitos através dos Balcões																								
10.1	Central de triagem de Acompanhamento Social																								
10.2	Cursos e Treinamentos																								
10.3	Contratação nas obras do empreendimento																								
10.4	Contratação por outros setores																								
11	Relatórios																								
11.1	Relatórios de implantação dos Balcões Atendimento/Reuniões																								
11.2	Relatórios de Encaminhamento de casos sociais para Programa de Acompanhamento Social																								
11.3	Relatórios de Encaminhamento de cadastrados para PCMO																								
11.4	Relatórios de acompanhamento do funcionamento dos balcões																								
11.5	Relatórios de monitoramento																								

LEGENDA

-  Linha de Base - Alteração do PBA
-  Realizado/Andamento
-  Previsto até o fim do produto

7.1.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Com o objetivo de continuar a aprimorar a análise dos dados dos Balcões, a pesquisa amostral com parte da população cadastrada continuará a ser realizada semestralmente. A próxima pesquisa deverá ser realizada ao longo do segundo semestre de 2014, com a população residente cadastrada, de maneira que os seus resultados possam ser apresentados no próximo relatório consolidado.

O cadastramento dos novos contratados do CCBM por meio do Balcão do RH deverá ser continuado, pois, dentre outras informações, ele permite identificar o perfil dos funcionários, sua origem e principalmente pelas características familiares, se vieram acompanhados ou não. Tais informações são estratégicas ao monitoramento socioeconômico do afluxo populacional e de trabalhadores diretos, particularmente para se calibrar as próximas projeções demográficas.

Cabe destacar que o CCBM, ao registrar os funcionários, identifica seu local de origem, e com isso as informações sobre percentual de mão de obra local e migrante são geradas. Tais dados são amplamente utilizados no Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).

Será dada continuidade na identificação e respectivo encaminhamento dos migrantes em caso de vulnerabilidade social ao Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2).

7.1.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Mário Yasuo Kikuchi	Coordenador de socioeconomia	Sociólogo	1.087/SP	315270
Maria Helena Scheeren	Coordenação operacional	Engenheira Sanitarista e Ambiental	506353226 5/SP	5010404
Rafael Poccia Costa	Coordenação de execução	Biólogo	-	5689845
Sidney Carvalho da Silva	Coordenador de campo	Gestor ambiental	CRQ 062.00496	5784490

7.1.5. ANEXOS

Anexo 7.1 - 1 – Relação de Ofícios encaminhados às Prefeituras para comunicação sobre a visita do Balcão Móvel no Município